



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. AO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com /

MNA 802 – Teorias das Representações, da Ideologia e da Cultura. Antropologia da Morte: Biopolítica, Necropolítica, Necrogovernança

Profs: Adriana Vianna, Anelise Gutterres (Pós-doc PNPD PPGAS/MN/UFRJ) e Lucas Freire (doutorando PPGAS/MN/UFRJ)

5^{as} 13h30 às 17hs

Sala Lygia Sigaud

EMENTA

A proposta deste curso é conhecer conceitos, abordagens analíticas e experiências etnográficas que nos permitam refletir sobre modos de gerir a vida e morte em alguns contextos, com ênfase em situações urbanas. Seu foco se volta sobretudo à distribuição desigual das possibilidades de viver e morrer (e de como viver e como morrer) e aos modos rotineiros de gestão dessa desigualdade, especialmente nas grandes metrópoles e conglomerados urbanos.

Abordaremos, assim, algumas das linhas divisórias que distinguem pessoas, grupos e populações cujas vidas são consideradas mais ou menos valiosas, buscando discutir as práticas que se fazem presentes nos modos de produzir morte, seguindo o que vem sendo debatido a partir do conceito de necropolítica, de Achille Mbembe, e na distribuição desigual do luto de que fala Judith Butler.

Tem especial importância para nós a investigação sobre regulações rotineiras de acesso a recursos vitais e sobre os modos como estas infletem na produção de territorialidades e corporalidades. Ou seja, nos dedicaremos a discussões que remetem às condições politicamente induzidas de vulnerabilidade e precariedade que (re)produzem a pobreza, o genocídio, a “falta” de serviços de saúde, o controle da circulação, as remoções de moradias como mecanismos de gestão de certos corpos, vidas e populações. A proposta reflexiva de uma “necrogovernança” busca, dessa forma, sublinhar a dimensão ordinária da administração de escalas de valor para definições de vida e morte.

Interessa-nos discutir também o modo como o tempo e o ritmo são manejados, algo essencial para as possibilidades de agência dos atores sociais. Seja quando envolvidos em processos brutais e disruptivos como, por exemplo, os deslocamentos forçados, seja na lentidão a conta gotas das filas dos serviços que dão acesso a bens sociais de valor, como moradia e tratamentos de saúde, a gestão do tempo adverso (e de si mesmo) apresenta-se como desafio.

Em que pese a presença de textos de diferentes campos acadêmicos, procuraremos estimular a leitura de trabalhos de cunho etnográfico. Consideramos que a abordagem etnográfica, além de ter papel relevante nesse momento de formação, tem especial valor para a compreensão de processos sociais em dinâmicas urbanas em que estão em jogo modos de viver, reagir à morte, gerir relações e confeccionar mundos habitáveis.

Programa:**1ª sessão: Apresentação do curso – 09/08****Prólogo: pensando biopolítica, necropolítica, negrogovernança****2ª sessão: Biopolítica, racismo de Estado, necropolítica – 16/08**

FOUCAULT, Michel. *Em Defesa da Sociedade*. São Paulo : Martins Fontes, 2005. [Aula de 7 de janeiro de 1976; Aula de 17 de março de 1976: pp3-26; pp 285-316]

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. Petrópolis, Ed. Vozes, 1994 [c1975]. Cap.1 O corpo dos condenados. Pp 11-32

MBEMBE, Achille. *Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. N1 edições, 2018

[publicado também em MBEMBE, Achille. *Necropolítica. Arte & Ensaio: Revista do PPGAV/EBA/UFRJ*, n. 32, dezembro 2016. Pp 123-151]

MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. N1 edições, 2018. Cap. 4 O pequeno segredo. Pp 185-227

3ª sessão: vidas e mortes – 23/08

DAS, Veena. *Life and Words. Violence and the descent into the ordinary*. Berkeley: University of California Press, 2007. Cap. 1 The event and the everyday. Pp 1-17

DAS, Veena. “Sufrimientos, teodiceas, practices disciplinarias y apropiaciones”. In Veena Das: *Sujetos del Dolor, Agentes de Dignidad* / ed. Francisco A. Ortega. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia. Facultad de Ciencias Humanas: Pontificia Universidad Javeriana. Instituto Pensar, 2008. Pp 437-458

BUTLER, Judith. *Vida Precaria: El poder del duelo y de la violencia*. Buenos Aires: Paidós, 2006. Cap. 2 Violencia, duelo, política e Cap. 5 Vida Precaria. Pp 45-78; 163-188

Unidade I: Saúde e Doença**4ª sessão: governos e desgovernos do cotidiano e do excepcional – 30/08**

DAS, Veena. *Affliction: health, disease, poverty*. New York: Fordham University Press, 2015. Introdução e Cap. 1 How the body speaks. pp. 1-58.

DAS, Veena. “Tecnologias del yo. La pobreza y la salud en un entorno urbano”. In: Veena Das: *Sujetos del Dolor, Agentes de Dignidad* / ed. Francisco A. Ortega. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia. Facultad de Ciencias Humanas: Pontificia Universidad Javeriana. Instituto Pensar, 2008. pp. 459-473.

BIEHL, João. *Vita: life in a zone of social abandonment*. Berkeley: University of California Press. Introdução e Parte I (Vita), 2013. pp. 1-68.

Complementar:

MENEZES, Rachel Aisengart. *Difíceis Decisões: etnografia de um Centro de Tratamento Intensivo*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. Apresentação, Introdução e cap. 4 Difíceis decisões, pp. 13-21 e 63-89.

PETRYNA, Adriana. *Life Exposed: biological citizens after Chernobyl*. Princeton: Princeton University Press, 2002.

PETRYNA, Adriana. *When Experiments Travel: clinical trials and the global search for human subjects*. Princeton: Princeton University Press, 2009.

5ª sessão: intervenções médicas e construção de nação – 06/09

COROSSACZ, Valeira Ribeiro. *O Corpo da Nação: classificação racial e gestão social da reprodução em hospitais da rede pública do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. Cap. 6 (A esterilização feminina como campo discursivo sobre os destinos da nação), 2009. pp. 197-232.

CARRARA, Sérgio. 2004. Estratégias anticoloniais: sífilis, raça e identidade nacional no Brasil do entre-guerras. In: HOCHMAN, G; ARMUS, D. (orgs). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe* [online]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, pp. 427-454.

BIEHL, João. 2011. “Antropologia no Campo da Saúde Global”. *Horizontes Antropológicos*. Vol. 17, n. 35, p. 257-296.

Complementar:

CARRARA, Sérgio. 1996. *Tributo a Vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ.

6ª sessão: navegando entre as (im)possibilidades de vida – 13/09

FREIRE, Lucas. “Dos limites de uma promessa: algumas reflexões sobre a ‘terapia de mudança de sexo’”. In: RANGEL, E; FERNANDES, C.; LIMA, F. (orgs.) *Governo, Desejo, Afeto: discutindo gramáticas de gênero*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018. (NO PRELO)

EPELE, Maria. 2010. *Sujetar por la Herida: una etnografía sobre drogas, pobreza y salud*. Buenos Aires: Paidós. Introdução, cap. 7 Padecer y aliviar; Cap. 8, Gênero, parejas e intimidad (Sentir(se) en los márgenes), pp. 23-53; 169-189; 191-241.

COHEN, Lawrence. “Operability: surgery at the margin of the state”. In: Veena Das; Deborah Poole (eds.). *Anthropology in the Margins of the State*. Santa Fe: SAR Press, 2004. pp. 165-190.

Complementar:

BOURGOIS, Philippe. *En busca de respeto: vendiendo crack en Harlem*. Siglo XXI Editores. 2010

COHEN, Lawrence. 2001. “The Other Kidney: biopolitics beyond recognition.” *Body & Society*. Vol. 7, n. 2-3, pp. 9-29.

7ª sessão: Monografias – 27/09

NOGUEIRA, Carolina de Oliveira. “*Dá licença, posso entrar?*”: uma etnografia em uma clínica da família. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2016.

PIEROBON, Camila. *Tempos que duram, lutas que não acabam: o cotidiano de Leonor e sua ética de combate*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Unidade II: Casas e deslocamentos

8ª sessão: Caminhos, percursos e existências nas margens das políticas urbanas – 11/10

ARAUJO, Erick. *A vida em cena de uso de crack*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018. Cap. “A droga, a cidade e outras instituições”. pp 57-94.

COLLINS, John. “Ruins, Redemption, and Brazil’s Imperial Exception” In: STOLER, A. L. (org). *Imperial Debris: On Ruins and Ruination*. Durham: Duke University Press, 2013, pp. 163-193.

DAS, Veena; WALTON, Michael. “Political Leadership and the UrbanPoor: local histories”. *Current Anthropology*. Vol. 56, n. S11, pp. 44-54.

Complementar:

STOLER, Ann Laura. “Introduction”. In: STOLLER, A. L. (org.). *Imperial Debris: On Ruins and Ruination*. Durham: Duke University Press, 2013, pp. 1-38.

APPADURAI, Arjun. “Spectral Housing and Urban Cleansing: Notes on Millennial Mumbai”. *Public Culture*. Vol. 12, n. 3, 2000, pp. 627-651.

9ª sessão: As casas, a moradia e a habitação – 18/10

FERNANDES, Camila. *Figuras da causação: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado*. (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2017. Cap. 1 “Casas de tomar conta. Vidas nas margens, formas de habitar o mundo”. pp. 20-51.

GUTTERRES, Anelise dos Santos. O rumor e o terror na construção de territórios de vulnerabilidade na Zona Portuária do Rio de Janeiro. *MANA*22(1): 179-209, 2016.

JESUS, Carolina de. *Quarto de despejo*. São Paulo: Editora Ática, 2007. P.40-82.

Complementar:

FRANZ, Fanon. *Os condenados da terra*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005. Cap. “Da violência”. pp 23-74.

10ª sessão: Deslocamentos, tempos, checkpoints e fronteiras – 25/10

JEGANATHAN, Pradeep. "Border, checkpoint, bodies" In: HORSTMANN, A.; SAXER, M.; RIPPA, A. (eds.) *Routledge Handbook of Asia's Borderlands*. New York: Taylor & Francis, 2018, pp. 403-410.

PADOVANI, Natalia Corazza. “Da prisão à liberdade: as trocas de Flor e Maria”, “Linda só queria casar por amor”, “Desfecho. Mañana en la batalla piensa en mí: as “voltas para a casa” de Marta Téllez, Eduardo Deán e Luz”. *Sobre casos e casamentos: afetos e “amores” através de penitenciárias femininas em São Paulo e Barcelona*. Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. 2015. P. 291-308 e 321-341.

VIANNA, Adriana; FACUNDO, Angela. “Tempos e deslocamentos na busca por justiça entre ‘moradores de favelas’ e ‘refugiados’”. *Cienc. Cult.* vol.67, n.2, 2015, pp. 46-50.

Complementar:

QUICENO, Natalia. “Puesta en escena, silencios y momentos del testimonio. El trabajo de campo en contextos de violencia”. *Estudios Políticos* ISSN 0121-5167 No 33, Medellín, julio-diciembre de 2008; pp. 181-208

11ª sessão: Monografias – 01/11

SILVA, Thiago Lemões da. *De vidas infames à máquina de guerra: etnografia de uma luta por direitos*. (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2017.

MELO, Tomás Henrique de Azevedo Gomes Melo. *Política dos 'improváveis': percursos de engajamento militante no Movimento Nacional da População de Rua (MNPR)*. (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade Federal Fluminense, 2017.

FERNANDES, Camila. *Figuras da causação: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado*. (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2017.

MENDONÇA, Tássia. *Batan: Tráfico, Milícia e “Pacificação” na Zona Oeste do Rio de Janeiro*. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2014.

Unidade III: Vidas matáveis, mortos insepultos**12ª sessão: recordações da casa dos mortos: circuitos entre prisão e morte - 08/11**

DAVIS, Angela. *Estarão as Prisões Obsoletas?* Rio de Janeiro: Difel, 20018 [2003]. Introdução; Cap.4: Como o gênero estrutura o sistema prisional.

BUTLER, Judith. *Vida Precaria: El poder del duelo y de la violencia*. Buenos Aires: Paidós, 2006. Cap. 3 Detención indefinida. Pp 79-132

MALLART, Fábio e GODÓI, Rafael. “Vidas Matáveis”. In MALLART, Fábio; GODOI, Rafael. (Org.). *BR 111: a rota das prisões brasileiras*. São Paulo: Editora Veneta/Le Monde Diplomatique Brasil, 2017. Pp 21-34

MALLART, Fábio ; RUI, Taniele . Cadeia ping-pong: entre o dentro e o fora das muralhas. *Ponto Urbe* , v. 21, 2017. pp. 1-16

Complementar:

FELDMAN, Allen *Formations of violence: The narrative of the Body and Political Terror in Northern Ireland*. Chicago: The University of Chicago Press, 1991. Cap. 1 Artifacts and Instruments of Agency; Cap. 5 Eschatology. Pp 1-16; 218-270.

PADOVANI, Natália Corazza . Tráfico de mulheres nas portarias das prisões ou dispositivos de segurança e gênero nos processos de produção das classes perigosas. *cadernos pagu*, v. 51, p. 175-103, 2017.

13ª sessão: gerindo mortos e lutos – 22/11

FERREIRA, Leticia de Carvalho M. *Dos Autos da Cova Rasa: A identificação de corpos não-identificados no Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro 1942-1960*. Rio de Janeiro: Laced/E-papers, 2009. Introdução: Abram alguns cadáveres; Cap. 3 O saber de uns, a morte de outros. Pp 14-35; 103-159

PITA, María Victoria. *Formas de vivir y formas de morir: el activismo contra la violencia policial*. Buenos Aires: Del Puerto/CELS, 2010. Cap: Las formas de protesta. Pp 137-184

SEGAL, Lotte Buch. "Mourning, grief and the loss of Politics in Palestine: The unvoiced Effects of Military Occupation in the West Bank". In DAS, Veena e HAN, Clara (eds) *Living and Dying in the Contemporary World: A compendium*. Oakland: University of California Press, 2016. Pp 475-492

Complementar:

VIANNA, Adriana e FARIAS, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. *cadernos pagu* v. 37, 2011. p. 79-116.

FARIAS, Juliana. "Da capa de revista ao laudo cadavérico: pesquisando casos de violência policial em favelas cariocas". In: Patricia Birman; Marcia Leite; Carly Machado; Sandra Sá Carneiro. (Org.). *Dispositivos Urbanos e Trama dos Viventes: ordens e resistências*. 1ed. Rio de Janeiro: EdFGV, 2015. Pp 419-450

MEDEIROS, Flavia. *Matar o morto: uma etnografia do Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro*. Niterói: EdUFF, 2016. Cap. Carne e Sangue. Pp 85-136

NADAI, Larissa.; VEIGA, Cilmara. *Um fazer falar de pedaços de carne: comparações entre laudos periciais em casos seriais produzidos pelo Instituto Médico Legal (IML) de Campinas e de Juiz de Fora*. In: 38º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), 2014, Caxambu. Anais do 38º Encontro Anual da Anpocs, 2014.

14ª sessão: assombrações no governo dos mortos - 29/11

CHO, Grace. *Haunting the Korean diaspora: shame, secrecy and the forgotten war*. Mineapolis: Minesota Press, 2008. Introduction: The fabric of erasure. Pp1-26

URIBE, María Victoria Alarcón. *Antropologia de la Inhumanidad: Un ensayo interpretativo sobre el terror en Colombia*. Parte 2: Las masacres como sintoma social. Pp. 58-75

TAUSSIG, Michael. *Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. Um estudo sobre o terror e a cura*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra. 1993. Primeira Parte: Terror. Pp 25-141

Complementar:

FELDMAN, Allen. "Strange Fruit: The South-African Truth Commission and the Demonic Economies of Violence". In KAPFERER, Bruce (ed) *Beyond Rationalism: Rethinking magic, witchcraft and sorcery*. NY/Oxford: Berghahn Books, 2002. Pp. 234-265

KWON, Heonik. *Ghosts of War in Vietnam*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. Introduction, Cap. 1. Ghosts of war. Pp 1-27

CARSTEN, Janet (ed) *Ghosts of Memory: Essays on remembrance and relatedness*. Oxford: Blackwell, 2007. Introduction: Ghosts of Memory. Pp 1-35

ALARCON, Daniela Fernandes. *Vivos, mortos e encantados em tempo de retomadas de terras. Considerações sobre o caso dos Tupinambá da Serra do Padeiro (Bahia, Brasil)*. Trabalho apresentado no 18º Congresso Mundial da *International Union of Anthropological and Ethnological Sciences (IUAES)*, realizado entre os dias 16 e 20 de julho de 2018, em Florianópolis (SC).

MEDEIROS, Flavia. Visão e o cheiro dos mortos: uma experiência etnográfica no Instituto Médico-Legal. *Cadernos de Campo* (USP. 1991) , v. 23, p. 77-89, 2015.

15ª sessão: monografias – 06/12

ARAÚJO, Fábio. *Das Técnicas de Fazer Desaparecer Corpos: desaparecimentos, violência, sofrimento e política*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

BARROS, Rachel. *Urbanização e “pacificação” em Mangueiras: Um olhar etnográfico sobre sociabilidade e ações de governo*. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, IESPI, 2016.

FARIAS, Juliana. *Governo das Mortes: uma etnografia da gestão de populações de favelas no Rio de Janeiro*. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – IFCS / UFRJ, 2014.

EFREM FILHO, Roberto. *Mata-mata: reciprocidades constitutivas entre classe, gênero, sexualidade e território*. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, UNICAMP, 2017.